

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Participantes reconheceram importância da TV Brasília para a história da capital federal

Minervino Júnior/CB



Sessão especial ocorreu por iniciativa do deputado Eduardo Pedrosa (segundo da E para a D)

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Cerimônia no Plenário da CLDF contou com participação de representantes das empresas do grupo Diários Associados, além de deputados distritais e empresários

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Homenagem à tevê pioneira

Primeira emissora da capital federal, TV Brasília foi tema de sessão solene na Câmara Legislativa por ocasião dos 62 anos, comemorados no último dia 21

» PATRÍCIO MACEDO
» RAFAELA MARTINS

Em uma sessão especial, na noite de ontem, a TV Brasília recebeu homenagem na Câmara Legislativa pelo 62º aniversário, comemorado em 21 de abril, mesma data de inauguração da capital federal. A solenidade ocorreu a pedido do deputado distrital Eduardo Pedrosa (União Brasil), em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelas empresas que fazem parte do grupo Diários Associados — Correio Braziliense, Rádio Clube FM e Aqui DF.

Para representar o **Correio**, estiveram no Plenário o vice-presidente executivo do jornal, Guilherme Machado; o diretor financeiro, Leonardo Moisés; a chefe da Redação, Ana Dubeux; além das colunistas Ana Maria Campos e Denise Rothenburg. “A TV Brasília é a cara da capital federal, e fazemos questão de mostrar, da forma mais crédula e legítima, o que acontece aqui. A emissora e o **Correio** têm uma simbiose com a própria cidade. Os dois sempre caminham juntos. E, a cada dia, nós tentamos

integrar cada vez mais”, afirmou Guilherme Machado.

Em nome da TV Brasília, participou o sócio da empresa, Paulo Octávio. O empresário lembrou que conheceu o estúdio da TV Brasília em 1962, durante um passeio da escola. “Brasília tem um vínculo enorme com a boa comunicação. Eu tinha 12 anos quando cheguei aqui. Estudava em uma escola pública chamada Caseb e, um dia, os professores resolveram fazer uma visita à TV Brasília. Entrei lá com muita emoção, pela primeira vez, e me entusiasmei à época, pois a tevê tinha muitos programas infantis e diferentes. Quis o destino que, nos anos 2000, eu me associasse a essa grande emissora, o que foi uma alegria, porque sempre foi muito importante valorizar os símbolos da cidade”, discursou o empresário.

O deputado Eduardo Pedrosa lembrou a inauguração do canal, o primeiro da cidade, que surgiu com a missão de transmitir a inauguração da capital federal. “Eu me sinto honrado de ter sido autor desta justa homenagem, que celebra os 62 anos da TV Brasília. Ela compõe o grupo



Brasília tem um vínculo enorme com a boa comunicação. Eu tinha 12 anos quando cheguei aqui. Estudava em uma escola pública chamada Caseb e, um dia, os professores resolveram fazer uma visita à TV Brasília. Entrei lá com muita emoção, pela primeira vez, e me entusiasmei à época”

Paulo Octávio, empresário e sócio da TV Brasília

dos Diários Associados com outras três empresas de sucesso, de qualidade e credibilidade do DF”, declarou o parlamentar.

História

Em 62 anos de existência e resistência, a TV Brasília mantém uma trajetória vitoriosa de inovação e prestígio popular. Diariamente, mais de 4 milhões de telespectadores são impactados pelo sinal da emissora em todo DF, no Entorno e em alguns bairros de Goiânia. Com uma produção de conteúdo exclusivamente local, o canal que nasceu, cresceu e se desenvolveu como alma gêmea da cidade homônima segue colecionando feitos, sucessos, histórias e índices de audiência.

Presente em todas as plataformas digitais, a TV Brasília mantém a tradição de ser, também, a mais sólida em programações regionais no Brasil, gerando conteúdo autoral e revelando talentos do jornalismo, bem como do infotretimento televisivo nas últimas seis décadas. O veículo — que preenche 75% da grade da programação com produção

própria, terceirizada ou independente — ofereceu mais de 11 programas apresentados por nomes da cidade simultaneamente.

Desde que exibiu a vinheta do índio-símbolo da TV Tupi pela primeira vez até se tornar retransmissora da RedeTV!, foram mais de 350 programas catalogados no acervo. Produtora do *Jornal Local*, Rayssa Oliveira, 28 anos, acompanha a trajetória do veículo há quase 12 anos. Ela começou na função de jovem aprendiz, aos 17, e, desde então, mergulha diariamente no mundo das notícias regionais. “Antes de terminar o ensino médio, eu estava vendo se me formaria em publicidade ou jornalismo. Quando apareceu a vaga para trabalhar na tevê, eu me decidi. A oportunidade só confirmou uma das opções que eu tinha. Hoje, eu sou uma das mais antigas (da empresa)”, contou.

Alcance

Rayssa lembrou, ainda, os primeiros passos do programa DF Alerta: “Quando comecei, a sede da televisão ficava no Setor Hoteleiro Norte. Era bem simples. Mas,

lá, tinha o antigo estúdio do programa, que surgiu uma semana após o dia em que comecei. Praticamente vi esse programa nascer e tive a oportunidade de trabalhar na produção. A empresa está na minha história. Entrei adolescente, casei, tive filhos e continuo fazendo parte desse veículo de comunicação”.

Anos antes de Rayssa conhecer a redação, mais especificamente na década de 1980, o canal chegava a atingir 98% da audiência total do DF e do Entorno. O feito começou em 1967, quando o programa *Carrossel* virou vício entre as crianças e teve vida longa no ar. Foram 24 anos com edições diárias e com oção popular: mais de 5 mil pessoas chegaram a ocupar a praça da Torre de TV para se divertir com a boneca Carranquinha e o elenco do programa.

Vinte anos depois, foi a vez de o programa *DF Alerta* assumir picos de liderança e vice-liderança, segundo aferição do Ibope em 2012. Hoje, há 10 anos ininterruptos no ar, o telejornal policial mantém audiência relevante. O programa alcança, ao menos, 90 mil domicílios por dia, mantendo o objetivo da emissora.

Ed Alves/CB



Ed Alves/CB



Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Canal transmite programas diários de entrevistas, em parceria com o Correio; na atração, jornalistas recebem especialistas e autoridades para tratar de temas como política, saúde e o setor agro